



VERITAS

Fundação Obra Social
das Religiosas Dominicanas Irlandesas

2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SUMÁRIO

- 01 Apresentação
- 02 Objetivos e Atividades Estatutárias
- 03 Atividades Desenvolvidas
- 04 Reuniões do Conselho de Administração
- 05 Contas do exercício
 Resultados Líquidos
- 06 Factos relevantes
- 07 Agradecimentos



01 APRESENTAÇÃO

A Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas (FOSRDI) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, assumindo a forma jurídica de Fundação de Solidariedade Social aprovada pelo Ordinário Diocesano de Lisboa, dotada de personalidade jurídica e constituída sem qualquer finalidade lucrativa, nos termos do disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro e atualizado pelo Decreto – Lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro, complementada pela Lei nº 76/2015. A Fundação foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, por declaração publicada no nº 267 do Diário da República, III Série, em 15 de novembro de 1993.

É uma Fundação instituída por confissões religiosas, neste caso, pela Igreja Católica, sendo regulada pela lei da Liberdade Religiosa e pela Concordata entre a República Portuguesa e a Santa Sé, tendo sido constituída com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, especialmente na área educativa e no apoio social.

Os seus Estatutos foram alterados e aprovados pelo Patriarcado de Lisboa, em 24 de julho de 2014. O registo definitivo foi realizado no dia 16 de março de 2015, de acordo com o regulamento do registo das IPSS, que confirmou que esses estatutos estavam de acordo com a nova lei de 2014. De forma relevante, só se fizeram mudanças no capítulo dos Corpos Gerentes, acomodando a necessidade de uma Administração Executiva e exercida, maioritariamente, por leigos, mas sempre com o acompanhamento de uma Administradora que é uma Religiosa Dominicana Irlandesa. No final de 2024, a Congregação das Religiosas Dominicanas Irlandesas do Convento do Bom Sucesso nomeou um novo Conselho de Administração para mais um mandato de 5 anos, com a aprovação do Patriarcado de Lisboa.

O Presidente e três vogais foram reconduzidos, e entraram na Administração como Vice-Presidente a Dra. Ana Mariz Fernandes – Diretora do Colégio Bom Sucesso, a Dra. Carla Correia – Diretora do Centro Sagrada Família e a Dra. Luísa Sousa Coutinho, que, em junho de 2025, foi nomeada Diretora Geral de uma Sociedade Comercial detida pela FOSRDI, a BS – Sociedade de Desenvolvimento Cultural e Social, com o objetivo de gerar receitas adicionais para ajudar a financiar a recuperação do património cultural e o Projeto Social Famílias com Alma.

Todas as suas atividades são norteadas pelos princípios e espiritualidade das Religiosas Dominicanas Irlandesas, fazendo parte da Comissão Nacional da Família Dominicana Portuguesa.

02 OBJECTIVOS E ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS

Para concretização da sua missão, a Fundação prossegue, enquanto fins principais:



Educação, nomeadamente nas respostas Creche, Pré-Escolar e Ensino Básico;



Formação Profissional e Apoio às Famílias e Comunidade, através do seu projeto “Famílias com Alma”;



Promoção dos valores cristãos com enfoque numa espiritualidade dominicana, através de uma pastoral adaptada a toda a comunidade, incluindo os seus colaboradores.



03 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Existem várias iniciativas que são transversais aos vários Centros da Fundação, destacando-se a realização de vários eventos de formação e partilha dos valores cristãos.

Foram realizadas **4 conferências** de forma online, sendo 2 delas também presencias, pelo nosso capelão dominicano, Frei José Nunes, onde participaram muitos colaboradores. No primeiro semestre assistimos às duas últimas reflexões sobre o tema “Um Deus apetecível”. No segundo semestre, no dia **23 de outubro** e no dia **25 de novembro**, tivemos a oportunidade de refletir sobre São Paulo.

A missa dominical das 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, manteve-se muito procurada e com grande participação das Famílias de alunos do Colégio. Para além destas iniciativas associadas à Pastoral, continuou-se a desenvolver o Projeto Social onde todos os Centros estão envolvidos e que denominamos “Famílias com Alma”.

18/03

A Fundação comemorou o seu 32º aniversário (dia 16 era domingo) com realização do Conselho de Administração para aprovação das contas e a celebração de uma missa de ação de graças, presidida pelo nosso capelão, e as Sisters apagaram as velas do bolo de aniversário.

15/07

Com a presença da Priora da Congregação, fez-se uma cerimónia de inauguração da renovada sala, antigo refeitório das Sisters e agora sala polivalente denominada Heritage Hall. A principal renovação refere-se aos azulejos, muitos do séc. XVII. O financiamento, de cerca de 23 mil euros, foi feito por 209 mecenas, principalmente, famílias e amigos da Fundação.

17/07

Num evento com todos os colaboradores no CSF foram entregues os livros: História de Frassati, jovem dominicano que foi canonizado no dia 7 de setembro, e a última encíclica do Papa Francisco – Amou-nos. A Homilia da missa foi realizada pela Administradora Carla Correia e a intervenção final pela Vice-Presidente Ana Mariz Fernandes. Depois da missa presidida pelo Frei José Nunes, e como habitualmente, foram entregues as medalhas comemorativas dos 25 anos de trabalho na Fundação. Nesta sessão foram também entregues duas lembranças especiais: uma para a Filomena Fernandes, cozinheira do CSF desde a sua fundação e que se reformou, e às Sisters Martina Phelan e Bridget O’Driscoll, agradecendo todo o apoio durante o seu mandato. No final, com muita alegria cantou-se o Hino: Laudare, Benedicere e Praedicare.

2
B
Michele
Jo
VFG

Esta grande colaboração da Congregação manifestou-se também com a ajuda em cerca de 63 mil euros para financiar projetos dos três centros ligados a temas da pastoral e suporte a crianças.

31/10

02/12

Um grupo de 30 colaboradores, principalmente professores, foi a uma peregrinação a Roma participar no “Jubileu do mundo dos Educadores”. Como pontos altos passou-se em 3 portas Santas e foi possível estar muito perto do Papa Leão XIV numa missa na Praça de São Pedro.

Na sequência do caminho Sinodal proposto pelo Papa Francisco continuou-se a produzir uma Newsletter trimestral com envio para todas as comunidades ligadas à Fundação e abordando 3 temáticas: Ensino com Valores, Famílias com Alma e Espiritualidade Dominicana.

A Fundação participou em várias iniciativas organizadas pelo Conselho Nacional da Família Dominicana. Em todos os Centros foram lembrados os Santos Dominicanos, Santa Catarina de Sena, São Domingos, São Tomás de Aquino, e também São Patrício. Nossa Senhora do Bom Sucesso é recordada todos os dias.

As atividades são desenvolvidas em 3 Centros:

- **Centro Sagrada Família (CSF)** em Algés;
- **Colégio Bom Sucesso (CBS)** e a **Casinha de Nossa Senhora (CNS)**, nas instalações do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Belém.

Nestas últimas instalações, existe também um Centro Corporativo, que é responsável por toda a contabilidade, informação de reporte às entidades externas, e promoção de uma gestão integrada e eficiente da tesouraria da Fundação. Em 2025, o Coordenador da Informática passou a integrar este centro para se reforçar a importância da visão integrada. Globalmente estiveram envolvidos **166 Colaboradores**.

Em 2025, continuaram a realizar-se as reuniões mensais com os primeiros responsáveis dos Centros e as coordenadoras da pastoral, de forma a partilhar experiências, e ajudar em decisões com impacto generalizado na Fundação.

INVESTIMENTOS

Em relação aos investimentos, em geral, o valor total ultrapassou os 270 mil euros em obras de conservação e melhorias no Convento e em Algés realizadas com capitais próprios. O reforço nos investimentos informáticos e de comunicação à distância continuaram. Em relação ao investimento PRR, no final do ano as obras das creches de CNS e do CSF estão praticamente terminadas após muitas dificuldades de carácter burocrático.

A abertura de 28 novas vagas no CSF e de 36 na CNS vai depender dos licenciamentos, mas esperamos que no máximo essa realidade exista no próximo ano letivo de 26/27.

Houve uma preocupação de investimento na comunicação interna e externa, nas redes sociais e, nomeadamente através da atualização, em tempo oportuno, dos vários sites:

- 🔗 Centro Sagrada Família - csagradafamilia.pt
- 🔗 Colégio do Bom Sucesso - colegiobomsucesso.pt
- 🔗 Casinha da Nossa Senhora - casinhanossasenhora.pt

Nestes sites, está toda a informação relevante, muitas vezes acompanhada por fotografias e filmes.

Apresentamos de seguida alguma informação mais relevante das atividades de cada Centro, em 2025.



O Centro Sagrada Família (CSF) desenvolve a sua atividade em duas grandes áreas:

Área de Infância, com as atividades de Creche (para crianças dos 4 aos 36 meses), pré-escolar (para crianças dos 3 aos 5 anos) e Campo de Férias;

Área de Intervenção Comunitária, através do projeto Famílias com Alma que contribui para a inclusão, capacitação e para a redução do isolamento da comunidade que serve.

A atividade do Centro rege-se pelos princípios dominicanos, orientando-se pelos valores da:



Justiça Social



Responsabilidade



Afetividade



Solidariedade



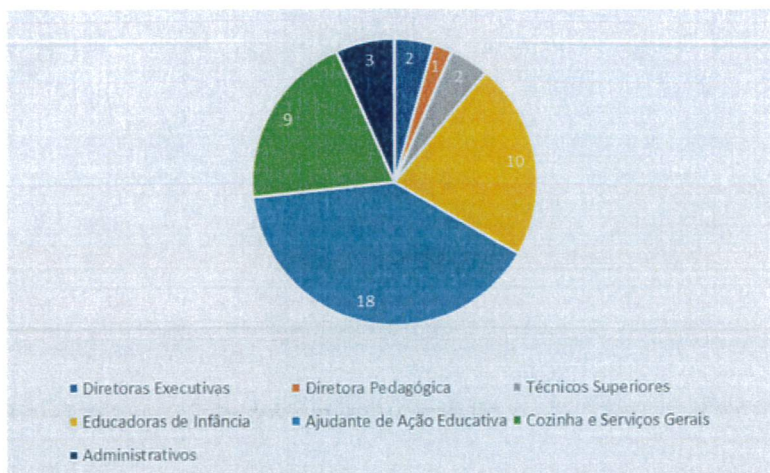
Transparência

Encontra-se implantado nos terrenos da Quinta do Leonel e da Quinta de Santa Marta, em que se destaca uma zona com espaços verdes e recreio. O edificado é constituído por cinco edifícios pré-fabricados, que comportam 9 salas de creche e correspondentes estruturas de apoio, e um edifício de 3 pisos, com auditório e jardim, onde funcionam as 4 salas de pré-escolar, a área da formação profissional, gabinetes técnicos, e outros espaços para eventos abertos à comunidade.

Os investimentos em obras de conservação continuaram, especialmente os associados ao licenciamento da Quinta de Santa Marta, fundamental para a continuação das atividades do Pré-escolar.

No âmbito do PRR, as obras com vista à requalificação e alargamento da sua oferta de creche ficaram, praticamente, finalizadas. O objetivo foi criar **28 novas vagas**: 14 para uma nova sala de um ano e mais 14 para uma sala de 2 anos.

A 31 de dezembro, o CSF contava com **45 colaboradores** ativos:



Distribuição da Equipa de colaboradores

No âmbito do protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.), contou-se com o apoio de **5 colaboradores** através do Programa Mais - Medidas de Ativação e Inclusão Social nas áreas da Infância e Serviços Gerais.

Realizou-se, novamente, o **Campo de Férias "SOMOS UM"** com **40 inscrições** de crianças entre os 6 e os 14 anos. Durante o mês de julho, o grupo frequentou a praia, visitas e experiências dentro e fora do Centro, proporcionando-se a estas crianças umas férias diferentes, ricas e divertidas.

No final de 2025 frequentavam a Creche e o Pré-escolar respetivamente **107 e 93 crianças**.

O Projeto Educativo (PE) de escola assume-se como um documento basilar para o Centro, funcionamento como o fio condutor e o produto final do processo educativo. Ele parte da identidade da escola e articula as necessidades contextuais, organizacionais e específicas como os objetivos curriculares e não curriculares definidos. Mantém-se o tema Brincar.

No decorrer do ano de 2025, mantiveram-se as atividades complementares em que os bebés e crianças de 1 ano frequentaram a Educação Física e a Educação Musical, e as crianças dos 2 aos 5 anos frequentaram, além destas duas atividades, a atividade de inglês.

Ao longo do ano vivenciaram-se as seguintes datas/eventos:

- **Dia de Reis** – cada criança, desde o berçário aos 5 anos, elaborou um Bolo-Rei para oferecer às famílias;
- **Carnaval** – vivenciamos este dia com festa, música, cor, magia e alegria;
- **Páscoa** – Lançar as redes - Somos pescadores de homens.
- **Festa dos Finalistas** – os finalistas, crianças dos 5 anos, tiveram a sua festa com a família onde representaram e disfrutaram de um lanche convívio;
- **Festa Final de Ano** com a marcha das crianças e o grande **Arraial Solidário** com o tema “**Lisboa Menino e Moça**”;
- **Receção/ acolhimento** aos pais e crianças para um novo ano letivo;
- **Pão por Deus** – mantemos a tradição de elaborar broas de mel para oferecer aos familiares e amigos e as crianças do Pré-escolar foram pedir o Pão por Deus ao comércio da nossa área envolvente: minimercado “O Oportuno” e ao salão de estética “Estime”;
- **Dia Nacional do Pijama** – é o dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças, dinamizámos este dia todos vestidos de pijama;
- **S. Martinho** – todas as crianças assistiram a um teatro em sala para comemorar o São Martinho
- No Natal criámos uma “**Aldeia Natal**”, onde transformámos várias salas e tendas em ateliês, onde todos os membros da família disfrutaram e se divertiram num espírito de união e de alegria.



12º Arraial Solidário



Pão por Deus



Magusto Solidário



Festa de Natal

Os diferentes grupos de creche ainda tiveram a possibilidade de participar em atividades diferentes na escola:

- Assistiram a uma sessão de **Histórias Cantadas** com a Bolinha de Música, através do Programa Oeiras Educa+, uma experiência que combina a narração expressiva com a música;
- Passaram uma manhã no **Parque Urbano da Quinta de Santo António**, onde puderam brincar, correr e explorar a natureza.

As crianças do Pré-escolar tiveram algumas saídas educativas e culturais como a visita ao **Jardim Zoológico**, onde puderam explorar a natureza do espaço e aprender mais sobre os animais; foram ao **Mercado de Algés** comprar fruta fresca de forma a comemorar o Dia da Alimentação.

Em conjunto, as crianças da Creche e do Pré-escolar puderam usufruir, com as suas famílias, de duas iniciativas especiais:

- **Feira do Livro**, que ocorreu nos dias 27 e 28 de março e contou com a presença de duas autoras para sessões de leitura e autógrafos;
- **Apresentação do Livro** “Alfie, o conquistador” com a participação do projeto PatemCalma, onde puderam conhecer a história e conviver com alguns cães especializados para a terapia.

Para além disso, o grupo dos 2 anos e da Educação Pré-escolar ainda participou na colónia de férias com idas à praia durante 10 dias úteis.

De destacar o Projeto “Aqui há horta” que, através da envolvimento na horta pedagógica da escola, promove-se o contacto com diferentes espécies de cultivo e uma consciência ecológica nas crianças dos 2 aos 6 anos. Este projeto tem o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.



Sessão Histórias Cantadas com a Bolinha de Musica



Visita ao Jardim Zoológico



Na área de Intervenção Comunitária, o projeto Famílias com Alma desenvolveu a sua atividade no eixo da inclusão e capacitação nas seguintes formas:

ALIMENTAÇÃO

Na Mercearia Solidária apoiou-se, mensalmente, **96 utentes** com bens alimentares, principalmente, com o apoio do Banco Alimentar Contra a Fome e realizou-se **19 674 refeições** para **32 pessoas**, na resposta Cantina Social, do Instituto da Segurança Social, IP.

As respostas sociais alimentares foram complementadas com a receção de excedentes alimentares, oriundos de três superfícies comerciais Auchan Alfragide, Pingo Doce de Algés e Lidl de Algés, o que permitiu dar uma resposta alimentar com maior qualidade e variedade.

Através das diferentes campanhas de recolha de bens realizadas, ao longo do ano, e de diversas doações particulares e corporativas angariou-se cerca de **3117 produtos** de primeira necessidade, que possibilitaram o enriquecimento do espaço da Mercearia Solidária.

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

Na área da empregabilidade foram realizadas **7 sessões** no âmbito do projeto “Café com Princípio”, com uma média de 7 participantes por sessão, num total de **29 participantes**.

Continuou-se com a participação na RedEmprega do Vale de Alcântara de forma a promover o acesso dos utentes às Feiras de Emprego e Recrutamento realizadas pelos parceiros, sendo que, neste âmbito, foram encaminhados **13 utentes** para a realização de entrevista pessoal de trabalho.

No âmbito da Formação Profissional foram realizadas **8 ações** de formação certificadas internas e externas, abrangendo um total de **175 formandos** na área de Serviço de Apoio a Crianças e Jovens, Autocuidado, Primeiros Socorros Pediátricos e Combate a Incêndios.

No segundo eixo do projeto Famílias com Alma (redução do isolamento), de referir dois importantes projetos e respetivas parcerias:



Nos **Grupos Aprender, Brincar e Crescer/Sala Aberta**, em parceria com o Ministério da Educação e com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, foi possível, durante o ano 2025, ter um grupo com 11 famílias no espaço do CSF, e dinamizar sessões em dois jardins de Infância (Caxias e Queijas) impactando cerca de 25 crianças. Através do Programa Oeiras Educa+, levámos o projeto a quatro salas do JI Maria Luciana Seruca, com cerca de 20 crianças cada. Todos os meses a atividade decorreu, também, na biblioteca Municipal de Algés e Oeiras com frequência de 175 crianças e 161 adultos. Beneficiaram diretamente deste projeto **458 participantes** nas diferentes atividades ao longo do ano.



Em 2025 o projeto da Academia Sénior realizou uma reformulação, passando a denominar-se **Academia Pontes de Saberes**. Esta academia nasce com o propósito de valorizar e enriquecer a vida dos mais velhos, promovendo o bem-estar, a felicidade e o seu sentido de utilidade. Participaram 55 seniores com aulas teóricas e práticas, nomeadamente inglês, gimnodança, pilates, saúde mental, bem-estar e informática.

VOLUNTARIADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na área da Responsabilidade Social foram realizadas **9 ações de voluntariado** em colaboração com empresas e escolas, contando com um total de **245 voluntários**. O desenvolvimento destas ações têm permitido o estreitamento de relações de proximidade e com valor para a comunidade apoiada pelo Centro Sagrada Família.

Para além disso, ao longo do ano, foram dinamizadas várias iniciativas que envolveram os diferentes *stakeholders* do Centro, em particular os eventos anuais que se traduzem em momentos de partilha e convívio e uma forma de apoiar o projeto Famílias com Alma.

No que concerne à área da Comunicação, o Centro tem mantido o foco na melhoria contínua da sua comunicação externa. Foram realizadas atualizações no Site, de modo a melhorar a experiência dos visitantes e, ainda, uma melhoria na qualidade da imagem dos conteúdos divulgados nas Redes Sociais, mantendo sempre a presença ativa nas diferentes redes de comunicação.

O CSF candidatou-se a **quatro prémios** e linhas de financiamento. Das candidaturas apresentadas, o CSF viu renovado o **apoio da Câmara Municipal de Oeiras ao Projeto Sala Aberta** e viu aprovada a Candidatura de financiamento ao **Prémio Caixa Social com o projeto "RAIS - Reativar Autonomia e Inclusão Social"**.

QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA

Na área da Qualidade e Melhoria Contínua, o Centro deu continuidade à manutenção dos processos implementados no Sistema Integrado de Gestão. Destaca-se, a manutenção do elevado grau de satisfação dos clientes na área educativa, com uma percentagem de 95% dos inquiridos totalmente satisfeitos com o Centro Sagrada Família, denotando a melhoria dos serviços prestados

No desenvolvimento pessoal, social e espiritual das crianças, implementaram-se atividades de forma a promover valores de amizade, solidariedade, partilha e respeito pelo outro.

Entre os colaboradores, manteve-se a reunião semanal de reflexão espiritual, de forma presencial e online.

O ano de 2025 reforçou a missão do Centro Sagrada Família, pois envolveu não apenas a qualidade da educação, mas também a transformação de vidas e a promoção de uma comunidade mais justa e solidária.



Sessão Café com Princípio



Projeto Sala Aberta



Academia Sénior



Formação Interna



**COLÉGIO
DO BOM
SUCESSO**

DOMINICAN COLLEGE

O Colégio do Bom Sucesso, situado nas instalações do Convento de Nossa Senhora do Bom Sucesso em Belém.

Handwritten notes:
MARCH
Jas
RFB

É uma Instituição Privada de Ensino Católico, com uma missão centrada na formação integral de crianças e jovens, procurando promover o sucesso académico dos alunos, a formação integral da pessoa e a vivência de valores humanos e cristãos.

A sua abordagem educativa visa estimular a aprendizagem cognitiva, o desenvolvimento de aptidões físico-motoras e promover o bem-estar relacional, emocional e espiritual dos seus alunos. O Colégio adota uma visão holística e integrada da educação, alinhando-se aos desafios do mundo atual.

A missão do Colégio do Bom Sucesso está profundamente enraizada nos princípios dominicanos e na tradição católica portuguesa, com uma forte componente evangelizadora, tanto junto dos alunos, como das famílias e colaboradores. A ligação com as Irmãs Irlandesas mantém-se um pilar essencial para a continuidade do carisma desta instituição.

Até junho de 2025, o Colégio contou com **735 alunos**, distribuídos desde o pré-escolar até o 9º ano. Foram abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 um total de **93 alunos**, cujos processos foram acompanhados pelo Gabinete de Psicologia e monitorizados semanalmente nas reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A estrutura do Colégio, no ano de 2025, foi composta por **106 colaboradores** com contrato, distribuídos nas seguintes categorias:

Diretora	1
Docentes	57
Não Docentes	9
Auxiliares / Manutenção	35
Pastoral	1
Psicólogas	3

Entre janeiro e agosto, a coordenação do 2.º e 3.º ciclos esteve atribuída a duas responsáveis.

A partir de setembro, a coordenação do 2º e 3º Ciclo, passou a ser assumida por uma única colaboradora, tendo sido simultaneamente criada a função de Vice-diretora.

De relevar também os serviços prestados por professores de atividades extracurriculares, de serviços de advocacia e apoio na gestão imobiliária.

*3 p
March
Laz
RFG*

Durante o ano de 2025, o Colégio continuou a promover **atividades letivas e extracurriculares** com foco em metodologias ativas, incentivando os alunos a aprender em contextos diversificados. Algumas das principais atividades do ano incluem:

- * Festa de Natal no Centro Cultural de Belém com o tema "A Viagem"
- * Intercâmbio de alunos do 9º ano com o Colégio de Nossa Senhora de Lurdes, no Porto
- * Projeto Vila Viçosa (6º ano)
- * Passeio dos Avós (Pré-escolar)
- * Semana das Ciências
- * Celebração do Saint Patrick's Day com a presença da Embaixadora da Irlanda Alma Ni Choigligh, e do Ministro das Obras Públicas Irlandesas, Mr. Kevin Boxer Moran
- * Viagens de estudo a Madeira (5º e 7º ano)
- * Jantar de Finalistas e entrega de Diplomas aos alunos do 9º ano
- * Projeto "Justiça para todos"
- * Exercício de evacuação do Colégio e exercício "A Terra Treme"
- * Viagem a Inglaterra (Summer School)
- * Ateliers, workshops, visitas de estudo e atividades desportivas ao ar livre, incluindo o Dia das Bicicletas, o Corta-Mato no Belenenses, surf na Costa da Caparica e simulações das Assembleias da ONU
- * Realização de ATL's nas férias da Páscoa e do Verão com a colaboração da empresa "Ousar Crescer"
- * Atividades recreativas da Super Turma (torneios, Got Talent, Master Chef)



O **Departamento de Psicologia** desempenhou um papel crucial no acompanhamento dos alunos, especialmente os que estavam abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018. Além da elaboração de processos, o departamento envolveu-se na:

- * Orientação vocacional dos alunos do 9º ano
- * Acompanhamento individualizado
- * Reuniões regulares com pais e técnicos externos
- * Programas de intervenção em sala de aula, nomeadamente no âmbito da Educação para a Sexualidade

A dimensão **espiritual e social** manteve-se muito presente ao longo do ano, tendo em conta que se tratava de um ano de Jubileu. Sob o tema “Peregrinos da Esperança” concretizaram-se diversas iniciativas:

- * Peregrinação de todo o Colégio a Fátima
- * Terço em outubro e peregrinação ao Mosteiro dos Jerónimos
- * Via Sacra no Colégio e para os alunos e famílias
- * Retiros de preparação para a 1ª Comunhão e Crisma
- * Recolha de alimentos no âmbito do Projeto “Famílias com Alma”
- * Missa de Ação de Graças no Mosteiro dos Jerónimos
- * Adorações mensais ao Santíssimo Sacramento
- * Missas do Advento e da Quaresma
- * Celebração do Crisma na Igreja de São Domingos

No âmbito do Jubileu do Educador, realizou-se uma peregrinação a Roma que contou com representantes de todos os serviços do Colégio. Foi um fim de semana intenso espiritualmente e de grande camaradagem.

Foram promovidos diversos momentos de proximidade com as famílias:

- * Reuniões gerais de pais (pré-escolar, 1.º ciclo e 2.º/3.º ciclos)
- * Atendimentos individuais regulares com professores titulares e diretores de turma
- * Participação das famílias em múltiplas atividades escolares e de carácter religioso.

Estas iniciativas reforçaram a proximidade entre escola e família, ainda que, em alguns casos, a elevada frequência de eventos possa representar um desafio de conciliação com a vida profissional dos encarregados de educação.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

O CBS manteve a prática de atribuição de prémios como fator de importante motivação. Foram atribuídos **42 prémios** aos alunos do 2º e 3º ciclo, incluindo os prémios de Quadro de Honra, Excelência e Prémio Aluno Bom Sucesso. A cerimónia de entrega dos prémios foi realizada em setembro, na Igreja do Colégio, com a presença de pais e professores.

O Colégio recebeu, ainda, o **1.º Prémio do Concurso Escola Mobility Hub**, na categoria Projetos para o Futuro, promovido pela AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes.



Recessão do prémio Escola Mobility Hub

O Colégio continuou a investir na **formação** dos colaboradores, destacando-se:

- Formações católicas orientadas por Frei Zé Nunes
- Formação sobre Educação e IA
- Formação sobre o Plano de Emergência, destinada a todos os colaboradores
- Formação católica em Palmela
- Formação de Diretores AEPP
- Formação 1ºs Socorros 2º e 3º Ciclos e Administrativos
- Diversas formações pedagógicas específicas realizadas pelos docentes

A partir do mês de setembro, todos os docentes passaram a auferir subsídio de almoço em cartão no valor de 8 euros cada refeição.

Com o objetivo de preservar a memória institucional, o Colégio publicou, pelo segundo ano consecutivo, o **Anuário 24/25**, distribuído a todos os colaboradores.

Foram igualmente realizados investimentos relevantes:

- Melhorias na rede de comunicação e aquisição de duas impressoras
- Computadores portáteis para 50 professores
- Aquisição de 12 televisores interativos para o 2.º e 3.º ciclos
- Novo mobiliário para salas do pré-escolar e 1.º ciclo
- Recuperação da antiga sala de refeitório das Irmãs (Heritage Hall)
- Remodelação da entrada do Colégio (pátio da Igreja)
- Instalação de escada metálica de acesso à horta pedagógica
- Aquisição de máquina de lavar loiça e renovação de utensílios de refeitório
- Instalação de torniquete de acesso ao refeitório

8
ant
Hoch.
Ja
HFG

A Direção promoveu momentos anuais de convívio:

- Celebração de Natal com missa e almoço no Colégio;
- Almoço de encerramento do ano letivo, realizado no Clube 1.º de Direito;
- Reunião geral no Colégio, por ocasião do 32.º aniversário da Fundação, em março. Este momento foi particularmente marcante pelo discurso da Sister Elizabeth Ferguson que recordou os quatro pilares da vida dominicana: **vida em comunidade, oração, estudo e missão.**

1000



DOMINICAN CENTRE

Tem capacidade para **44 crianças** entre os 0 e os 3 anos, organizadas em 4 grupos e esta foi toda preenchida.

Após um longo percurso, as obras PRR estão quase ultimadas reforçando o nosso compromisso com a educação e o apoio às famílias. Em 2026, prevemos quase duplicar a capacidade da Casinha de Nossa Senhora, passando a acolher **80 crianças e bebês**.

O serviço é prestado por profissionais, com formação específica, sob orientação e supervisão da Diretora Técnica da Instituição, com formação em Educação de Infância e especializada em Educação em Creche.

Cada uma das quatro salas de atividade tem dois adultos de referência:

 (Educadora de Infância e Ajudante de Ação Educativa)

Exceto a sala de Berçário, que tem uma Auxiliar de Educação e uma Ajudante de Ação Educativa.

 Existe ainda uma Cozinheira, uma Escriturária e uma Auxiliar de Serviços Gerais.

Integrado no Projeto Pedagógico da Creche, as atividades com as crianças são previamente programadas, atendendo à faixa etária, nível de desenvolvimento e realidade sociocultural do meio em que se inserem e, estão de acordo com o projeto pedagógico definido anualmente, sujeitas a avaliações periódicas.

As atividades diárias assegurarão as necessidades físicas, afetivas e cognitivas das crianças nomeadamente, no que respeita à segurança física e emocional, alimentação, repouso, cuidados preventivos de saúde e higiene, conforto, estimulação sensoriomotora, social e intelectual e atividades lúdicas.



Durante o ano de 2025 deu-se continuidade ao plano de formação para toda a equipa da CNS. Foram **411 horas de formação** realizadas em sábados de manhã, pós ou horário laboral, algumas por iniciativa das colaboradoras. Os temas mais importantes foram os modelos pedagógicos, o desenvolvimento infantil, a higiene e segurança alimentar, e a saúde e segurança no trabalho.



O trabalho em equipa é reforçado com reuniões periódicas. Toda a equipa reúne-se quatro vezes ao ano sempre que há interrupções educativas. É realizada uma avaliação de desempenho duas vezes ao ano. A Casinha de Nossa Senhora integrou três estágios profissionais apoiados pelo IEFP, uma educadora de infância e duas ajudantes de ação educativa. Foram também integrados dois estágios curriculares do mestrado de educação pré-escolar da Escola Superior de Educação de Lisboa, e dois estágios em parceria com a Escola Profissional de agentes de serviço e apoio social (ASAS).



Há música como atividade complementar para todos os grupos, inglês para as crianças de dois anos e ginástica dos 12 aos 36 meses. Estas são sessões de 30 minutos semanais dadas por professores externos. O Educabiz continuou a ser uma boa estratégia para partilhar com os encarregados de educação as vivências dos seus filhos na creche.

O Plano de Atividades Sociopedagógicas foi cumprido também com o objetivo de interação com as famílias, nomeadamente os passeios durante o mês de maio, Mês da Família, na **Praia de Algés**, no **Jardim Botânico Tropical**, na **ida de barco à Trafaria**, na visita à Torre de Belém e ao **piquenique no Parque dos Moinhos de Santana**.

De realçar também a **feita de Carnaval**, o dia dedicado aos irmãos com atividades de plástica e lanche, e o **Dia dos Avós** com passeio e lanche incluídos. Também houve uma ida à **cidade de Évora** e à **Queijaria Cachopas** com os mais velhos, durante um dia inteiro com a contribuição e apoio da Junta de Freguesia de Belém para o transporte em autocarro adequado.

Da colaboração e participação das famílias na vida da Creche, que vai sendo vivida ao longo do ano, convém salientar as seguintes iniciativas:

- Reuniões gerais com os encarregados de educação, tendo por finalidade a apresentação do Projeto Educativo e dos Projetos Pedagógicos no início do ano letivo;
- Reuniões gerais no final do ano para fazer o balanço e aproveitar para transmitir a sustentação teórica e científica subjacente ao processo educativo;
- Reuniões individuais com todos os encarregados de educação para acompanhamento do desenvolvimento.

No final de cada semestre, foram elaborados os Relatórios de Avaliação do Projeto Pedagógico, enviados aos encarregados de educação através da aplicação Educabiz.

Foram realizados investimentos de conservação, de informática e principalmente de projetos para o Investimento PRR.

Alguns colaboradores participam e partilham a reflexão de carácter espiritual liderada pelo CSF.



Reunião de equipa



Passeio de barco



Atividades de cariz religioso



Visita à Biblioteca Municipal de Algés

04 REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizaram-se 5 reuniões do Conselho de administração.

Nessas reuniões foram analisadas e aprovadas as contas trimestrais. Acompanharam-se os principais indicadores de gestão de atividade e de investimento de cada centro fazendo-se comparações com o a informação do ano anterior e do orçamento, aprovado com detalhe e com o envolvimento de toda a Equipa diretiva.

Handwritten notes:
B
f
m
March
La
HGB

05 CONTAS DO EXERCÍCIO

O Balanço, Demonstração de Resultados líquidos e Anexo, correspondem ao conjunto de documentos de prestação de contas de 2025.

As demonstrações financeiras da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas foram elaboradas em conformidade com os princípios contabilísticos preconizados no SNC-ESNL. Em resumo, as contas do exercício foram:

Valores em Milhares de Euros	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo não corrente	2 124,3	2 188,3	2 198,8	2237, 3	2921,7
Ativo corrente	1 683,6	1 608,8	1 560,2	1573, 2	1881,3
Total do Ativo	3 807,9	3 797,1	3 759,0	3810,5	4803,0
Total do Passivo	1 117,7	1 300,1	1 430,1	1489,4	1516,8
Total do Capitais Próprios	2690,2	2 497,0	2 329,9	2321,1	3236,2
Resultado do Exercício	0,9	-164,5	-145,8	+14,4	407,3

5.1 RESULTADOS LÍQUIDOS

O resultado líquido foi positivo em 407 274,53€ e irão aumentar os Resultados Transitados.

06 FACTOS RELEVANTES

Há semelhança de anos anteriores e de acordo com a implementação do código de conduta – medidas antifraude e abusos, não existiu nenhuma ocorrência em 2025. Também não se registou nenhuma reclamação face ao Regime Geral de Proteção de Dados.

07 AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece:

À Entidade Fundadora, Congregação das Religiosas Dominicanas Irlandesas e ao Patriarcado de Lisboa, todo o apoio e colaboração.

Ao Conselho Fiscal pela dedicação e competência no exercício das suas funções.

Aos utentes, alunos e encarregados de educação, a sua confiança na nossa capacidade de preencher as suas necessidades enquanto utilizadores dos serviços da fundação.

E exprime o seu apreço a todos os colaboradores e prestadores de serviços pelo seu desempenho e atitude muito positiva.

João Miguel Paredes de Jesus
António Costa Nunes Tereza
Marie Mc Hugh OP
Maria Francisca Quintela Gaurio
Luísa Sousa Gaurio
Paulo de Almeida Pereira Pango
Luís Duino

Lisboa, 12 de março de 2026.



ATAS

Folha 41
Nº do livro 3

ATA N.º 233

(número duzentos e trinta e três)

No dia 12 de março de 2026, pelas 17:00 horas, na sede da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas (FOSRDI), sita em Lisboa, na Rua Bartolomeu Dias, número cinquenta e três, e com o número de identificação de pessoa coletiva (NIPC) 503136786, reuniu o Conselho de Administração (CA) para deliberar sobre a seguinte agenda:

Ponto 1) Análise e Aprovação das contas de 2025

Ponto 2) Análise e Aprovação do Relatório de Atividades de 2025

Estavam presentes os seguintes membros do Conselho de Administração (CA):

Presidente – João Miguel Pacheco de Sales Luís

Vice-Presidente – Ana Cristina Ayalla Botto Mariz Fernandes

Vogais - Sister Marie Mchugh

Maria Francisca Quintela Gaivão

Luís Manuel David Soromenho de Alvito

Carla Alexandra de Almeida Correia Marques

Luísa Nunes de Castro Correia de Barros Sousa Coutinho

Após a oração, entrou-se de imediato na ordem de trabalhos.

Ponto 1) Foram analisadas e aprovadas as contas de 2025, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa. O Resultado de 2025 foi positivo no valor de 407.274,53 euros, que irão aumentar os Resultados Transitados.

Ponto 2) Foi analisado e aprovado o Relatório de Atividades do Exercício de 2025 da Fundação.

A sessão foi encerrada pelas 17,30 horas, tendo da mesma sido lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelos membros do Conselho de Administração

João Miguel Pacheco de Sales Luís

Ana Cristina Ayalla Botto Mariz Fernandes

Sister Marie Mchugh

Maria Francisca Quintela Gaivão

Luísa Nunes de Castro Correia de Barros Sousa Coutinho

Carla Alexandra de Almeida Correia Marques

Luís Manuel David Soromenho de Alvito

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de FUNDAÇÃO OBRA SOCIAL DAS RELIGIOSAS DOMINICANAS IRLANDESAS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 4.803.031 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.236.189 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 407.275 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 21 | Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o nº 20161380
NIPC 501 612 181 | Capital Social 144.000€



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 12 de março de 2026



RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC nº 320)
registado na CMVM com o nº 20161380



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- Exercício de 2025 -

1. No cumprimento das disposições constantes nos Estatutos da «Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais documentos de prestação de contas, preparados pelo Conselho de Administração, que acompanhavam o Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2025, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Relatório sobre a Ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. O Conselho Fiscal manteve o adequado acompanhamento da atividade da «Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas», através de contactos com os Serviços e com a Administração.

Em documento separado o Revisor Oficial de Contas procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que merece a concordância do Conselho Fiscal e deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.

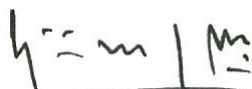
3. O Conselho de Administração refere no seu Relatório de Atividades e Contas a forma como se desenvolveu a atividade no exercício e os acontecimentos que mais contribuíram para os resultados alcançados designadamente o nível global das atividades desenvolvidas nos vários Centros da Fundação distribuídas pelas áreas pedagógicas, do apoio social e educativo, dos investimentos efetuados visando a melhoria e conservação das instalações, reforço informático e comunicação traduzidos na estabilização dos valores dos ativos e passivos à volta de 4,8 e 1,6 milhões de euros, respetivamente, evidenciando Fundos Próprios de 3,2 milhões de euros.
4. Para o Conselho Fiscal deve ser referido:
 - o acréscimo de 8,4% relativamente ao ano anterior do valor das vendas e serviços prestados, atingindo o montante de 5,1 milhões de euros;
 - o investimento de 857 milhares de euros em ativos fixos tangíveis;
 - o “cash flow” gerado, de 616 milhares de euros.
5. Face ao exposto, o Conselho Fiscal, é de PARECER que:
 - a) seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025;
 - b) sejam aprovadas as Contas do exercício evidenciando um resultado líquido positivo de 407.275 euros.

Lisboa, 12 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL



Joaquim Patrício da Silva (ROC nº 320)
em representação de RSM & Associados, Sroc, Lda.
- Presidente -



Mário Alexandre Guerreiro Antão
- Vogal -



António Andrade
- Vogal -

BALANÇO em 31/12/2025

Moeda: EUR

(ESNL)

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.671.317,72	2.002.614,14
Ativos intangíveis	5	201.089,05	210.379,17
Investimentos financeiros	6	49.261,18	24.261,18
Subtotal		2.921.667,95	2.237.254,49
Activo corrente			
Inventários	7	14.160,66	15.161,95
Créditos a receber	8	160.253,45	189.713,28
Estado e outros entes públicos	9	79.467,22	10.793,80
Diferimentos	10	25.707,82	33.367,19
Outros ativos correntes	11	393.325,72	169.786,42
Outros ativos financeiros	12	0,00	20.000,00
Caixa e depósitos bancários	12	1.208.447,81	1.134.409,70
Subtotal		1.881.362,68	1.573.232,34
Total do ativo		4.803.030,63	3.810.486,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		24.939,90	24.939,90
Resultados transitados	13	1.525.305,39	1.510.858,25
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	14	1.278.669,65	770.806,77
Subtotal		2.828.914,94	2.306.604,92
Resultado líquido do período		407.274,53	14.447,14
Total dos fundos patrimoniais		3.236.189,47	2.321.052,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	3.9.	50.000,00	0,00
Subtotal		50.000,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	219.863,09	179.110,25
Estado e outros entes publicos	9	129.676,21	118.576,72
Diferimentos	10	444.747,24	455.896,49
Outros passivos correntes	16	722.554,62	735.851,31
Subtotal		1.516.841,16	1.489.434,77
Total do Passivo		1.566.841,16	1.489.434,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.803.030,63	3.810.486,83

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração _____

O Contabilista Certificado _____

Assinado por: ANA SOFIA COELHO VIEIRA JÓIA

Num. de Identificação: 11229357

Data: 2026.03.09 18:12:21+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 61900


 ORDEM
dos CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

João Miguel Salazar de Jesus
 Ana Catarina Teixeira
 Manuel Almeida
 Maria Francisca Quintela
 Luísa Sousa
 Paulo de Almeida
 Ana Maria

Demonstração dos resultados por naturezas em 31/12/2025
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	17	5.140.065,57	4.742.592,05
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1.651.241,70	1.448.021,62
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-480.113,22	-518.703,14
Fornecimentos e serviços externos	20	-1.143.613,02	-1.070.878,42
Gastos com o pessoal	21	-4.545.044,63	-4.430.495,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-10.538,57	-12.489,11
Provisões (aumentos/reduções)	3.9.	-50.000,00	0,00
Outros rendimentos	22	401.659,13	399.957,68
Outros gastos	23	-357.245,27	-360.222,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		606.411,69	197.783,30
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4+5	-197.941,90	-183.336,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		408.469,79	14.447,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	24	-1.195,26	0,00
Resultado antes de impostos		407.274,53	14.447,14
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		407.274,53	14.447,14

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Conselho de Administração _____

O Contabilista Certificado _____
Assinado por: **ANA SOFIA COELHO VIEIRA JÓIA**
Num. de Identificação: **11229357**
Data: 2026.03.09 18:13:46+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 61900**



João Miguel Pereira de Jesus
Às Contas Anuais
Maio de 2026
Mano Francisco Quintela Gomes
Leonor Sousa Contabilista
Paulo de Almeida Pereira (Imp.)
Ana Sofia

Fundação Obra Social das
Religiosas Dominicanas Irlandesas
Demonstrações Financeiras - ESNL
Exercício 2025

Anexo às Demonstrações Financeiras em ESNL
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

1. Nota introdutória

A FOSRDI – Fundação da Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, foi constituída em 1993 e tem a sua sede na Rua Bartolomeu Dias nº 53 em Lisboa.

A Instituição tem como atividade principal o desenvolvimento de projetos educativos e apoio social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, disposição esta objeto de alterações substanciais, virtude da publicação do Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho (que transpõe a Diretiva 2013/34/EU do Parlamento Europeu e do Conselho), tendo ainda sido integrados no Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, os normativos aplicáveis às Entidades do Setor não Lucrativo.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Não existem eventos materialmente relevantes após a data do balanço, pelo que não são divulgados neste Anexo.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FOSRDI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado. Desde o ano de 2014 que a FOSRDI optou por passar a mensualizar o valor das depreciações calculadas de acordo com o método das quotas constantes acima referido.

Tendo em conta as obras (em propriedade alheia) realizadas durante o ano de 2015 nos diferentes Centros, procedeu-se à análise e revisão dos períodos de vida útil e respetivas taxas de depreciação de modo a refletir a realidade existente.

Neste sentido

- no Centro Sagrada Família, até ano de 2015 as taxas de depreciação praticadas no caso das obras em propriedade alheia consubstanciam-se na aplicação de uma percentagem de 2% (vida útil correspondente a 50 anos).

As obras realizadas nos anos de 2015 e seguintes foram justificadas pela necessidade de remodelação e ampliação das instalações utilizadas como Creche, na Quinta do Leonel, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) e na criação da resposta de Pré-escolar no edifício da Quinta de Santa Marta, no âmbito do Programa de Alargamento do Pré-escolar.

A este nível, de salientar que as instalações utilizadas como Creche, na Quinta do Leonel, são propriedade da Câmara Municipal de Oeiras, tendo sido celebrado em 1993 um contrato de cedência de utilização de direito de superfície ao abrigo do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). No que se refere às obras realizadas nas instalações da Creche na Quinta do Leonel, cujo término ocorreu no ano de 2017, a vida útil esperada é de 20 anos.

Em 2024 no edifício da Quinta do Leonel foram realizadas obras ainda relacionadas com a substituição das chapas Termoclear dos telheiros. Em 2025 e no âmbito do Programa PRR para alargamento do número de salas afetas à Creche, deu-se início à realização das obras de construção civil, incluindo a instalação de painéis fotovoltaicos, obras estas que por não terem sido terminadas permanecem em curso à data de 31/12/2025.

No que respeita ao edifício da Quinta de Santa Marta, em 2013 foi celebrado um contrato administrativo de cedência gratuita de utilização de bem público municipal pelo prazo máximo de 30 anos. As obras realizadas no edifício Quinta de Santa Marta passaram a ser objeto de depreciação após o respetivo início de utilização (ocorrido em Setembro de 2016) e pelo período remanescente do contrato administrativo de cedência gratuita de utilização de bem público municipal acima mencionado.

Ainda no tocante ao espaço afeto à Quinta de Santa Marta, em 2024 continuaram a ser efetuados os investimentos associados ao respetivo licenciamento, fundamental para a continuação das atividades do Pré-escolar; em 2025 verificou-se a conclusão destas obras, motivo pelo qual se registou a sua passagem para Ativos Fixos Tangíveis e o início da respetiva depreciação.

- no Centro Colégio Bom Sucesso, até ao ano de 2015 as taxas de depreciação praticadas no caso das obras em propriedade alheia consubstanciam-se na aplicação de uma percentagem de 16,67% (a que corresponde uma vida útil de 6 anos). Para as obras realizadas a partir de 2015 a vida útil esperada para efeitos de depreciação é de 20 anos.

Neste âmbito de salientar que no ano de 2025 (e à semelhança do sucedido no ano anterior) foram realizadas obras de remodelação/renovação, em concreto, da entrada do Edifício afeto ao Colégio do Bom Sucesso, remodelação dos Wc's e a conclusão das obras de restauro dos azulejos do refeitório; substituição também dos quadros elétricos e da escada metálica exterior.

Por outro lado e à semelhança do registado nos anos anteriores, foram ainda efetuados investimentos relevantes na adaptação do Colégio às plataformas de comunicação e às novas tecnologias de informação, sendo de destacar a obra de instalação de redes de comunicações, novas instalações de equipamentos informáticos e a continuação de introdução de melhorias na integração das plataformas informáticas SIGE e INOVAR e da plataforma (adquirida em 2024) para a gestão de horários.

- no Centro Casinha de Nossa Senhora, até ao ano de 2015 as taxas de depreciação praticadas no caso das obras em propriedade alheia consubstanciam-se na aplicação de uma percentagem de 2% (a que corresponde uma vida útil de 50 anos). À semelhança do acima referido para o caso do Colégio do Bom Sucesso, para as obras realizadas a partir de 2015 a vida útil esperada para efeitos de depreciação é de 20 anos.

Neste âmbito, no ano de 2025 no Centro Casinha de Nossa Senhora, e à semelhança do que sucede no Centro de Sagrada Família, o enfoque concretiza-se nos investimentos para aumento/ reformulação da Creche, os quais estão abrangidos no âmbito do Programa PRR.

- no Centro Corporativo, até ao ano de 2015 as taxas de depreciação praticadas no caso das obras em propriedade alheia consubstanciam-se na aplicação de uma percentagem de 10% (a que corresponde uma vida útil de 10 anos).

Em resumo, as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Nota 3.2. - Ativos fixos tangíveis

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	6 - 50
Recintos Desportivos	6 - 50
Estradas e Arruamentos	50
Outros (Edifícios e Construções)	10 - 50
Obras em Propriedade Alheia	6 - 50
Equipamento Alojamento Utentes	6
Equipamento Didático	6
Maquinas Motoras e Operadoras	6
Outro (Equipamento Básico)	6
Veículos Ligeiros	4
Ferramentas Utensílios -Oficina	4
Outro (Ferramentas Utensílios)	4
Aparelhagem de reprodução som	5
Aparelhos de ar condicionado	8
Mobiliário e Utensílios Administrativos	6
Maquinas Escritório	6
Mobiliário Equipamento Social	6
Computadores	3
Programas de computador	3
Equipamento publicitário na via pública	8

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado. Tal como acima referido para o caso dos ativos fixos tangíveis, desde o ano de 2014 a FOSRDI optou por passar a mensualizar o valor das amortizações calculadas de acordo com o método das quotas constantes.

Na sequência da publicação do Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, os Decretos-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e 36-A/2011, de 9 de Março, foram objeto de alterações substanciais, nomeadamente, ao nível da amortização dos ativos intangíveis, cuja entrada em vigor se verificou no dia 1 de Janeiro de 2016.

Na FOSRDI fazem parte do Ativo Intangível, nomeadamente, os Direitos do Património Educativo registados no Centro Colégio do Bom Sucesso no montante de € 237.258,21. Atentas as alterações introduzidas pelo referido Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, impôs-se a necessidade de avaliar se a vida útil dos Direitos do Património Educativo é finita ou indefinida.

Face ao exposto, e considerando a história subjacente à constituição da FOSRDI determinou-se que os Direitos do Património Educativo, registados na FOSRDI no Centro Colégio do Bom Sucesso e no montante de € 237.258,21, consubstanciam um Ativo Intangível com vida útil definida igual a 50 anos, passando, como tal, a ser amortizados durante este período.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A FOSRDI não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), estando, porém, sujeita a Tributação Autónoma sobre as denominadas despesas de representação.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. Será registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.6. Clientes e Utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes e Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e Outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

3.8. Fundo Social

O Fundo Social encontra-se subscrito pela Congregação das Religiosas Dominicanas Irlandesas mantendo-se igual ao contabilizado no início da atividade da Instituição.

3.9. Provisões

A FOSRDI analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. Neste âmbito, em 2025 de salientar a constituição de uma provisão para processos judiciais em curso no montante de € 50.000 relacionada com um processo judicial interposto por motivo de resolução do contrato de trabalho com justa causa.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da FOSRDI.

O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.12. Subsídios

Os subsídios estatais são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a FOSRDI cumpre com todas as condições para os receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento do investimento estão registados em balanço na rubrica “Ajustamentos/ outras variações patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações diversas, sendo os mesmos registados na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações no ano de 2025 foi o seguinte:

Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

	31 de Dezembro de 2025						31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Custo:												
Edifícios e outras construções	3.451.741	93.967	-	167.247	-	3.712.955	3.348.736	103.005	-	-	-	3.451.741
Equipamento básico	710.204	37.547	-	-	-	747.751	669.829	40.375	-	-	-	710.204
Equipamento de transporte	43.657	-	-	-	-	43.657	43.657	-	-	-	-	43.657
Equipamento administrativo	406.306	27.938	-	-	-	434.244	370.881	35.425	-	-	-	406.306
Outros ativos fixos tangíveis	81.698	1.125	-	-	-	82.823	77.330	4.369	-	-	-	81.698
Investimentos em curso	167.589	696.778	-	(167.247)	-	697.120	131.520	36.069	-	-	-	167.589
	4.861.195	857.355	-	-	-	5.718.551	4.641.953	219.243	-	-	-	4.861.195
Depreciações acumuladas												
Edifícios e outras construções	1.758.406	129.484	-	-	-	1.887.890	1.641.472	116.933	-	-	-	1.758.406
Equipamento básico	589.458	33.791	-	-	-	623.249	555.973	33.486	-	-	-	589.458
Equipamento de transporte	43.473	184	-	-	-	43.657	43.045	428	-	-	-	43.473
Equipamento administrativo	393.112	19.222	-	-	-	412.334	376.750	16.362	-	-	-	393.112
Outros activos fixos tangíveis	74.132	5.971	-	-	-	80.104	67.416	6.716	-	-	-	74.132
	2.858.582	188.652	-	-	-	3.047.233	2.684.657	173.925	-	-	-	2.858.582
Total	2.002.614					2.671.317	1.957.296					2.002.614

5. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2025 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

Nota 5 - Ativos intangíveis

Nota 3 - Ativos Intangíveis

	31 de Dezembro de 2025						31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01/01/2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 01/01/2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31/12/2024
Custo												
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	71.681	-	-	-	-	71.681	69.121	2.560	-	-	-	71.681
Estudos sobre Instalações	3.975	-	-	-	-	3.975	3.975	-	-	-	-	3.975
Outros ativos intangíveis	255.318	-	-	-	-	255.318	255.318	-	-	-	-	255.318
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	330.974	-	-	-	-	330.974	328.414	2.560	-	-	-	330.974
Depreciações Acumuladas												
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	69.074	853	-	-	-	69.927	68.099	974	-	-	-	69.074
Estudos sobre Instalações	1.591	80	-	-	-	1.670	1.511	80	-	-	-	1.591
Outros ativos intangíveis	49.931	8.357	-	-	-	58.288	41.573	8.357	-	-	-	49.931
	120.595	9.290	-	-	-	129.885	111.184	9.411	-	-	-	120.595
Total	210.379					201.089	217.230					210.379

Conforme referido anteriormente, na sequência da publicação do Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, cuja entrada em vigor se verificou no dia 1 de Janeiro de 2016, determinou-se que os Direitos do Património Educativo, registados na FOSRDI no Centro Colégio do Bom Sucesso e no montante de € 237.258,21, consubstanciam um Ativo Intangível com vida útil definida igual a 50 anos, passando, como tal, a ser amortizados durante este período.

6. Investimentos financeiros

No período de 2025 e à semelhança do sucedido em 2023, esta rubrica inclui € 24.261,18 do Fundo de Compensação de Trabalho.

Por outro lado, em 2025 de salientar a constituição da sociedade BS – Sociedade de Desenvolvimento Cultural e Social, Unipessoal, Lda. sendo o único sócio a FOSRDI, com o capital social de € 5.000,00 (integralmente realizado); em 2025 foram ainda efetuadas prestações suplementares no valor de € 20.000,00.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Nota 7 - Inventários

	31/dez/25	31/dez/24
Mercadorias	4.454	5.077
Materias primas subsidiárias e de consumo	9.706	10.084
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	14.161	15.162
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	14.161	15.162

8. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

Nota 8 - Créditos a receber

	31 de Dezembro de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Cientes				
Cientes conta corrente	-	160.253	-	189.713
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	204.888	-	194.349
	-	365.141	-	384.063
Perdas por imparidade acumuladas	-	(204.888)	-	(194.349)
	-	160.253	-	189.713
 Prazo Médio de Recebimentos (dias)		11,4		21,9

Durante o ano de 2025, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31/dez/25	31/dez/24
Saldo a 1 de Janeiro	194.349	181.860
Aumento	15.598	13.113
Reversão	(5.059)	(624)
Regularizações	-	-
	204.888	194.349

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Nota 9 - Estado e outros entes públicos

	31/dez/25	31/dez/24
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	2.188	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	77.280	10.794
Outros impostos e taxas	-	-
	79.467	10.794
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	1.224
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	276	431
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	33.687	33.892
Segurança Social	95.714	83.029
Fundos Laborais (FCT/ FGCT)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	129.676	118.577

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram os seguintes:

Nota 10 - Diferimentos

	31/dez/25	31/dez/24
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	18.869	18.140
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	6.839	15.227
	25.708	33.367
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	411.749	410.669
Outros rendimentos a reconhecer	32.998	45.228
	444.747	455.896

Relativamente aos gastos a reconhecer, de referir que os mesmos passaram desde 2014 a ser reconhecidos em gastos numa base mensal (mensualização dos gastos a reconhecer).

Ao nível dos rendimentos a reconhecer, de salientar que desde 2014, no Centro da Sagrada Família e no Centro “Casinha de Nossa Senhora” o valor das inscrições/ matrículas passou a ser diferido pelo período de 12 meses (no ano letivo de 2013/2014, o procedimento passava pelo diferimento em 11 meses, correspondente aos meses em que os referidos Centros se encontravam abertos, ou seja, de Setembro a Julho do ano seguinte). Em 2025, o programa de Gratuidade das Creches conduziu a uma diminuição substancial dos rendimentos a reconhecer a título de matrículas/ mensalidades.

De salientar adicionalmente que no Centro Sagrada Família no ano de 2024 foi relevado como rendimento a reconhecer o Prémio BPI Fundação La Caixa, com o projeto social “Famílias com Alma”, no montante de € 43.699,65; a este respeito, em 2025 foram reconhecidos em rendimentos € 37.618,80 pelo que remanesce o montante de € 6.080,85 como rendimento a reconhecer em 2026. Em 2025 de salientar ainda o recebimento do Prémio Caixa Social 2025, no valor de € 17.550,00, cujo rendimento será reconhecido em 2026.

No que respeita ao Centro Colégio do Bom Sucesso de salientar o seguinte:

- relativamente às mensalidades referentes ao ano letivo de 2025/2026 com pagamento de forma anual (e à semelhança do verificado nos anos letivos anteriores), foram reconhecidos 4/10 em 2024 e em 2025 serão reconhecidos 6/10, tendo o mesmo procedimento sido aplicado ao nível das matrículas pagas para o referido ano letivo;
- no que respeita ao reconhecimento das mensalidades com pagamento de forma mensal, atenta a alteração empreendida no início de 2017 quanto ao software de faturação utilizado pela Instituição (software Primavera, o qual passa a integrar diretamente no módulo de contabilidade), foi decidido retomar os procedimentos adotados anteriormente a 2015. Neste sentido, as mensalidades com pagamento de forma mensal são desde 2017 diretamente reconhecidas em resultados, em linha com a faturação emitida, a qual é integrada, de forma automática, no módulo de contabilidade (também software Primavera);
- para as atividades extracurriculares a base de cálculo para a especialização corresponde ao período de 10 meses, em linha com os gastos incorridos com os respetivos prestadores de serviços.

11. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

Nota 11 - Outros ativos correntes

	31 de Dezembro 2025		31 de Dezembro 2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimos	-	151.220	-	146.160
PRR - Participação financeira	-	191.199	-	-
Outros	-	50.906	-	23.626
	-	393.326	-	169.786
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	393.326	-	169.786

No ano de 2014, foi celebrado o contrato de participação no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). O valor da participação aceite ascende a € 212.836, sendo que até ao final do ano de 2019 havia atribuído à Instituição o montante total de € 200.079,10 (€ 46.726,61 em 2016 e € 153.349,49 em 2017) tendo o valor ainda remanescente (€ 12.756,90) transitado para o ano de 2020. Neste âmbito de salientar que, não se antevendo o recebimento do montante acima referido, não obstante as diligências efetuadas com vista à sua recuperabilidade, em 2020 procedeu-se ao reconhecimento de uma perda por imparidade equivalente ao montante pendente de recebimento (ou seja, € 12.756,90).

Em Novembro de 2017 foi celebrado um novo contrato de participação financeira (contrato n.º 424/2017) com a Câmara Municipal de Oeiras no montante de € 100.000 destinado às obras de adaptação do edifício da Quinta de Santa Marta, dado o faseamento da intervenção delineada pelo Centro Sagrada Família; de salientar que o valor em causa foi integralmente recebido no início de 2019.

Em 2019 de salientar ainda o recebimento do montante de € 30.156,89 atribuído pela Fundação Montepio para efeitos de participação na aquisição de uma viatura para transporte de passageiros (7 lugares + 2 cadeiras de rodas) no mesmo montante.

Em 2020 de relevar o subsídio ao investimento atribuído pela Câmara Municipal de Oeiras no montante de € 16.410,00 para apetrechamento do equipamento da cozinha do Centro de Sagrada Família, atenta a integração deste Centro no âmbito da Rede de Emergência Social da Câmara Municipal de Oeiras como resposta à crise sanitária instalada por via da pandemia pelo vírus Covid-19.

Em 2021 de referir o subsídio ao investimento atribuído também pela Câmara Municipal de Oeiras no montante de € 15.000,00 para as obras na Quinta de Santa Marta para a melhoria do processo de ventilação da cozinha e relacionadas com o processo de licenciamento das infraestruturas do Pré-escolar.

Em 2025 de realçar o reconhecimento do subsídio ao investimento contratualizado ao abrigo do Programa PRR, no montante total de € 530.197,00, com vista ao alargamento do número de salas afetas à Creche. Em 2025, do montante total acordado, foram recebidos € 338.997,82, pelo que à data de 31/12/2025 está pendente de recebimento o valor total de € 191.199,18.

Face à sua especificidade, os subsídios/donativos em apreço foram registados a crédito da conta 593 – Subsídios e 594 - Doações, sendo imputados a resultados à medida que os respetivos ativos subjacentes forem sendo objeto de depreciação, conforme evidenciado na nota 14 abaixo.

12.Outros ativos financeiros/ Caixa e depósitos bancários

No que respeita aos “Outros ativos financeiros”, em 2017 foram adquiridas pela Instituição, através do Centro Corporativo, Obrigações de Tesouro de Rendimento Variável (OTRV) no valor de € 20.000. Em 2018 procedeu-se novamente à aquisição de OTRV’s no valor de € 20.000, agora através do Centro Casinha de Nossa Senhora. Em 2022 verificou-se o reembolso das Obrigações OTRV inicialmente adquiridas no Centro Corporativo (€ 20.000). Em 2025, verificou-se o reembolso integral das Obrigações OTRV adquiridas no Centro Casinha Nossa Senhora.

Relativamente à rubrica “Caixa e depósitos bancários” em 31 de Dezembro de 2025, os saldos apresentavam-se como segue:

Nota 12 - Caixa e depósitos bancários

	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	1.671	1.320
Depósitos à ordem	68.777	98.090
Depósitos à prazo	1.138.000	1.035.000
Outras	-	-
	1.208.448	1.134.410

13.Resultados transitados

Por decisão em reunião do Conselho de Administração, realizada em 18 de Março de 2025, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, tendo o resultado líquido referente a esse exercício sido integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

14.Ajustamentos/ Outras variações de fundos patrimoniais

No ano de 2025, os ajustamentos/ variações registadas nos fundos patrimoniais foram os seguintes:

Nota 14 - Ajustamentos/ Outras variações de fundos patrimoniais

31/dez/25				31/dez/24			
Saldo a 01/01/2025	Incrementos	Diminuições	Saldo final a 31/12/2025	Saldo a 01/01/2024	Incrementos	Diminuições	Saldo final a 31/12/2024
178.780	-	(11.692)	167.088	190.473	-	(11.692)	178.780
-	-	-	-	-	-	-	-
127.702	-	(10.642)	117.060	138.343	-	(10.642)	127.702
-	530.197	-	530.197	-	-	-	-
413.662	-	-	413.662	413.662	-	-	413.662
-	-	-	-	-	-	-	-
50.663	-	-	50.663	50.663	-	-	50.663
770.807	530.197	(22.334)	1.278.670	793.141	-	(22.334)	770.807

Conforme acima referido, em 2019 de destacar o recebimento do montante de € 30.156,89 atribuído pela Fundação Montepio para efeitos de comparticipação na aquisição de uma viatura para transporte de passageiros; no ano de 2020 de relevar o subsídio ao investimento atribuído pela Câmara Municipal de Oeiras no montante de € 16.410,00 para apetrechamento do equipamento da cozinha do Centro de Sagrada Família; em 2021 de referir o subsídio ao investimento atribuído também pela Câmara Municipal de Oeiras no montante de € 15.000,00 para a melhoria do processo de ventilação da cozinha da Quinta de Santa Marta e, bem assim, para as obras relacionadas com o processo de licenciamento das infraestruturas do Pré-escolar; no ano de 2025 de realçar o reconhecimento do subsídio ao investimento contratualizado ao abrigo do Programa PRR, no montante total de € 530.197,00, com vista ao alargamento do número de salas afetas à Creche.

15.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Nota 15 - Fornecedores

	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	219.863	179.110
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores receção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	219.863	179.110
O Prazo Médio de Pagamentos foi de (dias)	41,2	33,9

16.Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

Nota 16 - Outros passivos correntes

	31 de Dezembro 2025		31 de Dezembro 2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	-	655.083	-	631.705
Outros credores por acréscimo de gastos	-	6.073	-	15.502
Credores Diversos	-	23.814	-	6.029
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	37.585	-	82.616
	-	722.555	-	735.851

17.Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços no ano de 2025 foram exclusivamente feitas para o Mercado Interno e tiveram a seguinte composição:

Nota 17 - Vendas e serviços prestados

	31/dez/25	31/dez/24	31/dez/23	31/dez/22	31/dez/21	31/dez/20	31/dez/19
Vendas	31.145	24.566	28.357	21.789	14.577	14.631	31.323
Prestações de serviços	5.108.921	4.718.026	4.294.638	4.168.830	3.928.711	3.785.965	4.253.808
	5.140.066	4.742.592	4.322.996	4.190.619	3.943.288	3.800.596	4.285.131

Conforme consta no quadro acima, no ano de 2025 o volume de negócios registou uma melhoria por comparação com o ano de 2024 (cerca de 9%) e de 2023 (cerca de 19%) registando-se ainda e inclusive uma melhoria face ao volume de negócios registado em 2019 (pré-Covid).

De salientar que quer no Centro de Sagrada Família quer no Centro Casinha de Nossa Senhora o número de alunos mantém-se estável.

No que respeita ao Colégio do Bom Sucesso, o número médio de alunos inscritos para o ano letivo 2024/2025 foi de 740, o que traduz uma melhoria significativa face ao ano letivo anterior (2023/2024) cujo número médio foi de 702. Esta situação traduz sem dúvida os notórios esforços envidados com vista à recuperação do número médio de alunos; de salientar ainda que no ano letivo de 2025/2026 o número médio de alunos é 741.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

No período de 2025 a FOSRDI reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios à exploração:

Nota 18 - Subsídios, doações e legados à exploração

	31/dez/25	31/dez/24
Centro Reg. Seg. Social	1.250.927	1.094.759
IEFP	14.032	7.799
Autarquias	38.655	30.785
Cantinas Sociais	84.864	82.005
Outras entidades	37.619	40.730
Doações	225.145	191.943
	1.651.242	1.448.022

De acordo com a informação constante no quadro acima, e tal como já sucedido em 2023 e 2024, no ano de 2025 é registado um aumento significativo dos subsídios concedidos pela Segurança Social (cerca de 14%) atenta manutenção/alargamento da medida implementada pelo Governo quanto à gratuidade da frequência de creche a todas as crianças nascidas após 01/09/2021 e, para as crianças nascidas antes daquela data, para o 1º e 2º dos agregados do 2.º escalão de rendimentos da comparticipação familiar.

19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apurado em 31 de Dezembro de 2025 é detalhado como segue:

Nota 19 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	31 de Dezembro 2025			31 de Dezembro 2024		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	9.385	5.777	15.162	9.191	3.975	13.165
Regularizações	31.689	-	31.689	25.697	-	25.697
Compras	432.688	14.735	447.423	477.869	17.134	495.003
Custo de vendas	464.755	15.359	480.113	503.372	15.331	518.703
Saldo final em 31 de Dezembro	9.006,53	5.154	14.161	9.385	5.777	15.162

A este respeito de referir que no ano de 2025 verificou-se, por comparação com o ano anterior de 2024, uma diminuição desta rubrica de gastos virtude quer de uma análise mais criteriosa e consciente ao nível do processo de compra de bens alimentares, quer por via do aumento registado ao nível dos donativos recebidos em espécie.

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos no final de 2025 foi a seguinte:

Nota 20 - Fornecimentos e serviços externos

	31/dez/25	31/dez/24
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	488.651	396.532
Materiais	211.612	186.217
Energia e fluídos	61.649	64.378
Deslocações, estadas e transportes	165.415	178.273
Serviços diversos (*)	216.286	245.479
(*) Rendas Imoveis	58.764	58.764
(*) Comunicação	14.026	12.825
(*) Limpeza, Higiene e Conforto	81.287	107.883
	1.143.613	1.070.878

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal para o ano de 2025 foi a seguinte:

Nota 21 - Gastos com o pessoal

	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações dos órgãos sociais	33.750	38.400
Remunerações do pessoal	3.595.781	3.510.997
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	197	1.703
Encargos sobre remunerações	826.750	810.433
Seguros	27.034	27.909
Gastos de acção social	-	2.240
Outros gastos com pessoal	61.532	38.814
	4.545.045	4.430.495

O número médio de empregados da Fundação no ano de 2025 foi de 170 pessoas.

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos registados no ano de 2025 foram os seguintes:

Nota 22 - Outros rendimentos

	31/dez/25	31/dez/24
Rendimentos suplementares	64.242	59.065
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Diferenças câmbio favoráveis	-	-
Sinistros	-	-
Alienações	-	-
Outros rendimentos		
Correções exercícios anteriores	3.433	2.649
Imputação subsídios ao investimento	22.334	22.334
Outros	283.063	282.577
Juros de depósitos	28.586	33.333
	401.659	399.958

23. Outros gastos

Os outros gastos e perdas registados no ano de 2025 são os seguintes:

Nota 23 - Outros gastos

	31/dez/25	31/dez/24
Impostos/taxas	1.017	529
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Outros gastos	356.229	359.693
	357.245	360.222

24. Resultados financeiros

Nota 24 - Resultados financeiros

	31/dez/25	31/dez/24
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros de mora	1.195	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	1.195	-
Resultados financeiros	1.195	-

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

26. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.